



BOAS PRÁTICAS NO USO EFICIENTE DA ÁGUA

EPAL reconhece entidades, com o Selo EPAL Corrente pela Água

No âmbito da **comemoração dos seus 150 anos**, a EPAL desenvolveu uma **iniciativa de sensibilização** para o uso eficiente da água, junto da comunidade da **cidade de Lisboa**. Esta iniciativa teve como objetivo a **partilha de boas práticas** – ideias e ações – visando a alteração dos modos de consumo da água e uma mudança de comportamentos para **um uso eficiente deste indispensável bem**.

Os **principais atores locais** mobilizados foram: Juntas de Freguesia, Escolas, Centros de Dia, Canal HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés).

Foram submetidas 97 práticas/ideias. As entidades com melhor pontuação foram distinguidas com o Selo EPAL Corrente pela Água.

As entidades distinguidas foram:

- Hotel Neya – freguesia de Arroios;
- Centro de Dia da Junta de Freguesia dos Olivais – freguesia dos Olivais;
- Centro de Dia de Santo Eugénio – freguesia dos Olivais;
- Centro de Dia da Junta de Freguesia do Parque das Nações – freguesia do Parque das Nações;
- Agrupamento de Escolas Eça de Queirós – freguesia dos Olivais;
- Colégio Valsassina – freguesia de Marvila;
- Externato O Lar da Criança – freguesia da Estrela;
- Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia (Casa Pia de Lisboa) – freguesia da Penha de França;
- Escolas Básicas dos Olivais – freguesia dos Olivais;
- EBI Arquitecto Victor Palla – freguesia da Penha de França.

O júri foi composto pela EPAL e pelos seus parceiros no projeto: Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral da Educação, Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ERSAR, Lisboa e-Nova, Cruz Vermelha Portuguesa e Sair da Casca.

Este documento foi preparado com o intuito de partilhar com toda a comunidade as práticas apresentadas pelas entidades que se candidataram ao Selo e esperamos que seja **uma inspiração para qualquer pessoa ou entidade** que pretenda fazer parte desta **missão de preservar o bem sem o qual não há vida : a água**.



CATEGORIA: SENSIBILIZAÇÃO

Foram várias as boas práticas partilhadas no âmbito da sensibilização, desde formas de trabalho intergeracional, dinamização de sessões de esclarecimento, sinaléticas informativas, entre outras.

- Celebração do Dia Mundial da Água: comemorar o dia 22 de março com várias atividades e jogos na escola. Este dia pode ser também uma boa oportunidade para promover um encontro intergeracional
- Criação de um vídeo promocional sobre a importância desta temática – este suporte pode ser divulgado nos meios de comunicação social da Junta de Freguesia e noutros canais de comunicação internos, como *newsletter* ou páginas de Facebook
- Partir à descoberta dos principais problemas da comunidade, no que diz respeito aos comportamentos e equipamentos hídricos – juntamente com os alunos mapear as necessidades de melhoria e dinamizar uma campanha de sensibilização
- Dinamização de uma sessão de esclarecimento: liderada pelas próprias crianças! Estas podem ser abertas à comunidade para que os mais novos incentivem os mais velhos
- Colocação de sinaléticas nas casas de banho para recordar a importância de poupar água
- Promoção de reuniões com especialistas da área ambiental para enriquecer conhecimento sobre a temática
- Dinamização de uma exposição itinerante
- Envolvimento das famílias – promover uma Desafio Família em que são partilhadas fotografias das crianças a lavar os dentes com copo e a partir daí criar cartazes de boas-práticas com essas mesmas fotografias para colocar em pontos-chave da escola. Daqui também podem “nascer” flyers a distribuir pela comunidade educativa
- Criação da “Brigada de Detetives” para identificar situações de mau funcionamento



CATEGORIA: Equipamentos/Serviços

Em paralelo, também recebemos diversos exemplos de como gestos, por vezes pequenos, podem trazer excelentes resultados ao nível da poupança de água – nomeadamente o aproveitamento da água que sobra nos copos às refeições ou monitorizações regulares.

- Colocação de garrafas de plástico nos depósitos de autoclismo
- Colocação de torneiras acionadas a pedal
- Plantação de espécies autóctones adaptadas ao clima local, permitindo assim um consumo de água adaptado ao ecossistema
- Aproveitamento da água dos copos da refeição para regar as plantas
- Elaboração de um rastreio para monitorização das torneiras menos eficientes permitindo assim a sua substituição
- Monitorização dos consumos de água através de uma leitura regular do contador e comparação de faturas
- Colocação de reservatórios nas zonas exteriores para recolher águas pluviais, que podem ser utilizadas na lavagem do chão ou outros fins
- Auditorias participativas e comunicação dos resultados
- Adaptação dos equipamentos, nomeadamente a escolha de um campo de futebol (no caso de uma escola) que não necessite de rega para arrefecimento em dias de maior calor